

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar o apoio físico a crianças

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem implementado activamente a estratégia de desenvolvimento de “saúde em primeiro lugar”, promovendo continuamente o “Plano de Acção para Macau Saudável” e o programa “*Campus Saudável*”. Através da cooperação interserviços entre os Serviços de Saúde e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, os recursos médicos têm sido progressivamente implementados nas escolas. Actualmente, além de enviarem regularmente pessoal para realizar vacinações e exames físicos aos alunos, os Serviços de Saúde criaram este ano a “Equipa de Cuidados de Saúde para Alunos”, que presta serviços de exames de saúde aos alunos do primeiro ano do ensino infantil até ao sexto ano do ensino primário, incluindo medição de altura e peso, exames odontológicos, auditivos, da coluna vertebral e da visão. Até à data, já foram prestados cuidados de saúde a mais de 7700 alunos. Em articulação com o “Plano de Promoção da Saúde Escolar”, foram implementados o regime de pessoal promotor da saúde escolar, as medidas como alimentação saudável e o “Plano de Leite e Leite de Soja”, o que demonstra claramente que o Governo tem dado importância ao desenvolvimento saudável das futuras gerações, sendo os esforços realizados dignos de reconhecimento.

O crescimento saudável das crianças é a preocupação principal de todas as famílias. Além dos problemas de visão, os pais têm manifestado crescente preocupação com questões como obesidade, alergias, falta de sono, diminuição da actividade física, problemas posturais e défice de atenção, temas que têm vindo

a merecer cada vez mais atenção social. Estudos recentes do sector de saúde local indicam também que uma parte dos alunos apresenta excesso de peso ou obesidade, o que exige um acompanhamento contínuo na gestão da saúde infantil. Na verdade, desde 2005 que Macau implementou um sistema de avaliação da condição física da população, realizando a cada cinco anos um inquérito sobre a condição física. Os estudos realizados demonstram que a resistência, força, flexibilidade, tempo de actividades ao ar livre e hábitos de exercício físico dos alunos estão intimamente ligados ao seu desenvolvimento saudável, reflectindo que a saúde infantil não é uma questão meramente médica, mas sim um tema complexo que envolve a família, a escola, a comunidade e os estilos de vida. Com o aumento do uso de dispositivos electrónicos, a redução do tempo de exercício físico e alterações nos hábitos alimentares e de sono, o trabalho na área da saúde infantil já não pode limitar-se apenas ao tratamento de doenças e à divulgação de informações, sendo necessárias detecção e intervenção precoces, através da prática e da participação contínua, para ajudar as crianças a estabelecer um estilo de vida saudável.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. No seguimento da promoção, pelo Governo da RAEM, da descentralização dos recursos médicos e da construção de “*Campus Saudável*”, vão as autoridades reforçar o apoio à saúde nas escolas, por exemplo, aumentar o pessoal promotor da saúde escolar e os recursos de apoio médico-educativo nas escolas, aperfeiçoar os mecanismos de encaminhamento e acompanhamento entre os Serviços de Saúde, as escolas e os pais, bem como estudar alargar gradualmente os serviços de saúde, passando dos rastreios periódicos para a educação sobre a saúde, o acompanhamento de casos, o apoio às famílias e o encaminhamento comunitário,

de modo a garantir melhor a detecção precoce, intervenção precoce e apoio precoce?

2. Ao longo dos anos, a Direcção dos Serviços de Educação e da Juventude tem promovido conhecimentos sobre saúde entre os alunos e os pais através de manuais escolares, palestras, campanhas de alimentação saudável e a iniciativa “*Campus Saudável*”. Como é que vão as autoridades, com base no trabalho já realizado, integrar os dados do Instituto do Desporto sobre a avaliação da condição física com as informações sobre a saúde dos alunos, para promover de forma mais sistemática a saúde e as medidas de incentivo, tais como a promoção de actividades desportivas entre pais e filhos, programas de desafio de vida saudável (versão para famílias), actividades de aptidão física nas escolas e projectos de participação comunitária, ajudando assim as crianças a transformar os conhecimentos sobre saúde em hábitos diários e melhorando, de forma abrangente, o nível de saúde física da próxima geração?

15 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai